



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1999.

Aos vinte e oito dias, do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos e com emendas, o projeto de lei nº 150/99 que autoriza o Executivo constituir a companhia águas termais de Nova Prata; Dá outras providências. 2 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 168/99 que institui a 6a. etapa da campanha para aumento da arrecadação do município e valorização do comércio local, autoriza a premiação e dá outras providências. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 169/99 que autoriza o Executivo proceder permuta de imóvel; Dá outras providências. 4 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 170/99 que autoriza o Executivo receber em comodato área de terras para uso da usina do lixo; Autoriza o executivo firmar contrato de comodato; Dá outras providências. 5 - Finanças, é a comissão que vai analisar o projeto de lei nº 171/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 6 - As comissões devem analisar o projeto de lei nº 172/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Caixa Econômica Federal; Dá outras providências. 7 - A comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 173/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com medicamentos; Dá outras providências. 8 - As Comissões Técnicas Permanentes, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 174/99 que autoriza o Executivo pagar aluguel para instalação de empresa no município; Dá o utras providências. 9 - Aprovada por nove votos favoráveis e uma abstenção, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que solicita ao executivo auxílio financeiro para a Associação da Comunidade do Gramadinho. 10 - Aprovada por todos os Vereadores, proposição do Vereador Enio Bristot, que a Secretaria de Obras do município, faça a canalização do esgoto localizado na Revenda de Veículos Bolsoni no bairro São Peregrino.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 28.09.99)

11 - Baixada para estudo proposição dos Vereadores Nagib Stella Elias, Valdomiro Cortellini, João Francisco Minozzo, Gilberto Romanzini, Edson Figueredo Lima e Claudinir Chiomento, que solicita pedido de providências quanto a canalização (galeria) do arroio capoeiras e sanga das polacas. Que o executivo tome providências no sentido de evitar o que já vem registrado na proposição do Vereador Gilberto Romanzini e confirmado pela Administração Municipal na justificativa ao pedido de solicitação de recursos feito em Brasília sobre o perigo existente de desabamento que poderá ocasionar calamidade pública, inclusive p onde vidas em risco. 12 - Tem pedido de vistas a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que dispõe sobre estacionamento. 13 - As comissões de Assuntos Gerais, Justiça e Finanças, foram encarregadas de analisar a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Executivo através da Secretaria da Saúde, faça um planejamento para o próximo ano, em fazer um repasse financeiro mensal para o Hospital São João Batista, visando auxiliar o atendimento de obstetrícia (parto) das pessoas carentes que possuam fichas sócio econômica na Prefeitura Municipal.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores, platéia que ainda nos honra com a presença. Eu fiquei nesta sessão de trazer algumas informações a respeito dos investimentos que o governo do estado tem feito e também de algumas despesas. A primeira delas eu quero dizer aos colegas e em especial ao colega Gilmar Peruzzo que no ano de 1998, o governo deu aos coredes um milhão e 40 mil reais em dinheiro para que ele fizesse em um ano apenas a consulta popular. Além desse um milhão e 40 mil em dinheiro, foi pago todas as despesas com publicidade que não foi pouca com aluguéis de carros, helicóptros e inclusive aviões. Portanto, as despesas foram bem maiores do que se imagina num ano para o trabalho de um mês apenas que foi a consulta popular realizada pelos coredes. Quero dizer também que o governo Olivio Dutra diminuiu em 20% os Ccs a nomeação dos Ccs que no período de janeiro a maio de 98 e janeiro a maio de 99 no mesmo período, o governo gastou 90,77% a menos em lotação de veículos. Em divulgação e promoção gastou menos 89% em despesas de viagem com governador gastou 79% a menos. Recepções e homenagens 72% a menos. Em diárias e ajuda de custo 16% a menos. Em jetões 13% a menos. Em material de consumo 9% a menos e em custeio 29% a menos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 28.09.99)

Comparando o mesmo período, janeiro a maio de 98 com janeiro a maio de 99. E tudo em documento oficial do governo estadual. Ninguém se opôs no mesmo material oficial do governo do estado e ninguém falou nada contrário. Está aqui que o governo do estado aplicou 111,66% a mais em saúde, se comparados ao período de janeiro a maio de 95 com janeiro a maio de 99. No mesmo período, do primeiro ano de mandato o governo da Frente Popular investiu 111,66% a mais em saúde, 71,89% a mais em educação, 41,85% a mais em transporte, 22,37% em segurança e 24,39% em agricultura. Portanto, são documentos oficiais distribuídos em todo o estado e não contextados. Quero dizer também que deve chegar a esta Casa, um convite, eu pedi que fosse feito por fax até hoje a tarde, mas não deve ter chegado em tempo para que todos os Vereadores se façam presentes na sexta-feira, às 14 horas no bairro Promorar. Estará presente o Secretário Estadual da Habitação com a Presidente da COHAB onde será apresentado a campanha da quitação antecipada da casa própria, ou seja, os moradores das 204 casas primeiras construídas no bairro projeto Promorar. Poderão fazer a opção de pagar tão somente cinco prestações desta casa e receberão a quitação da casa independente do que ficarem devendo ou o que tem para pagar. Pagando cinco parcelas do valor de hoje receberão a quitação da casa. Portanto, é o Secretário da Habitação é o Presidente da COHAB que estará vindo em Nova Prata, não para fazer campanha, estará sim beneficiando os moradores do bairro Promorar e todos os Vereadores estão convidados para participar desta atividade. Quero dizer também que foi aprovado e que o colega Sergio sabe melhor do que eu, 47 milhões de ajuda de custeio para os hospitais públicos e filantrópicos do Estado do Rio Grande do Sul, mas que infelizmente o governo do estado ficou proibido de repassar esses recursos em função de uma medida a nível federal. Foi aprovada a lei na Assembléia e a nível federal o governo federal está proibindo passar esses recursos para auxiliar os hospitais públicos e filantrópicos do Estado do Rio Grande do Sul. Eu gostaria por último, deixar registrado aqui que o pedido de informações que nós fizemos a 15 dias atrás com relação as dividas que a Prefeitura Municipal tem junto ao IPRAM. Eu gostaria de chamar a atenção dos colegas que estão aqui e da plateia. Aproveitamos o ensejo para apresentar votos de estima e apreço. Encaminhamos o presente para informa-lhe que referente a solicitação de dívida do município para com o IPRAM de Nova Prata conforme requerimento do Vereador Gilberto Romanzini, remetemos por oportuno esclarecimentos realizados pelo Secretário Municipal de Finanças.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 28.09.99)

Os valores são os seguintes: R\$ 252.382,16 referente a amortização do empréstimo no ano de 1999. R\$ 210.118,96 referente as obrigações patronais no ano de 1999. R\$ 31.807,77 referente a amortização do empréstimo no ano de 1998. R\$ 201.385,09 referente as obrigações patronais no ano de 1999. Portanto, na época que foi aprovado por esta Casa o empréstimo do IPRAM para o poder público, nós já chamavamos a atenção para a dificuldade que o poder público teria em devolver esse dinheiro ao IPRAM. Está constatado aqui que mais de 50% não foi pago ainda do empréstimo feito ao IPRAM, fora as outras dívidas que deveriam ter sido repassadas em tempo e não foram. Eu não fiz um cálculo exato,, mas nós teríamos aqui em torno de 700 mil reais que o poder executivo municipal está devendo ao IPRAM. É uma preocupação que nós estamos trazendo a todos os colegas para que procurem o executivo para que não se agrave ainda mais esta situação num futuro bem próximo quebre até o instituto em função de não ter sido repassado as verbas em tempo. Era isso por esta noite, muito obrigado pela atenção de todos.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, as pessoas que ainda nos assistem. Eu queria me impor aqui sobre o projeto que veio do Executivo não como incentivo, mas para pagamento de aluguel de seis meses a uma empresa que lida no ramo de costura de calçados. Ontem nas comissões eu já tinha alertado pelo fato que este projeto já estava em nosso poder e estava errado. Ele necessitava que ele fosse concertado, ao invés de aluguel, colocassem incentivos. E foi feliz o Gilmar para que este projeto fosse aprovado hoje, fosse feita a emenda sobre incentivos e tirado a palavra aluguel. Entenderam por bem legal para que seja estudado nas comissões e se for estudado nas comissões a não ser que seja feito esta emenda ele não passará nesta Casa, pois ele está ilegal. Então ou se manda de volta ao Executivo ou teria que ser feito exatamente como o Vereador Gilmar tinha proposto de fazer uma emenda colocando incentivo no projeto, como se dá incentivo a qualquer empresa como se deu incentivo a empresa Yoki que viesse se instalar aqui no município quje somos sabedores que é muito maior do que 3 mil e poucos reais que se daria a essa empresa para se deslocar de Vila Flores para Nova Prata onde os funcionários da mesma residem. Sobre o IPRAM, me surpreende porque a dívida do ano passado já era em torno de 500 mil que o Executivo devia para o IPRAM, agora já está em 700 mil reais. Certamente no final do mandato chegará a um milhão, reservas extras que no início da atual administração existia dentro do IPRAM.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 28.09.99)

Então a dívida do Executivo com o IPRAM chegará ao montante no final do mandato no valor que o mesmo tinha no início da atual administração. Eu acho que muitos já diziam que o IPRAM já teria nascido morto e realmente não vai ter outra alternativa a não ser já que o governo quer que seja extinguido e o Executivo fique com o dinheiro que não repassou a não ser que depois outro órgão venha cobrar. Um fato que aconteceu nas capelas mortuárias durante esta semana me chamou muita atenção e pediria até ao Sr. Presidente, que fosse feito um pedido de informação no sentido de saber qual o contrato que existe entre o poder executivo e as duas funerárias aqui de Nova Prata. Quanto as capelas mortuárias, pois teve o falecimento de duas pessoas onde a mesma funerária executou os serviços fúnebres. Tal foi a surpresa que certamente não poderiam ser velados os dois na mesma capela mortuária porque cada funerária tem direito a uma capela. Se dirigindo a outra determinada funerária, a qual não participou dos funerais de nenhuma vítima foi lhe negado que ocupassem a segunda capela que estava vaga. Sendo o morto velado na igrejinha do cemitério aonde são rezadas missas. Então eu acho que alguma coisa está errada. Se existia uma capela vaga, não era a empresa essa que se negou a abrir as portas que fosse velado outro defunto, não teria direito nenhum, teria simplesmente a mesma não ocupado o local, ter cedido a sua concorrente. eu acho que tem coisas erradas e eu pediria que fosse pedido ao executivo qual é o critério e porque que o próprio executivo sabedor do fato não tomou providências e mandasse imediatamente fosse aberta a outra capela e entregue a família da vítima. Sobre a COHAB colega Gilberto, realmente é um caso que vem de encontro aquelas pessoas de baixa renda, mas vem tanto de encontro a eles como vem de encontro ao governo do estado também porque são prestações de seis sete reais que não paga a postagem e mesmo a confecção dos carnês. Então não há outra alternativa a não ser isentar para evitar um prejuízo maior porque além das prestações serem baratas ainda custam mais caras para serem confeccionados os carnês do que o próprio pagamento feito pelos mutuários. Sobre o problema das galerias onde nas áreas verdes teriam sido feito os revestimentos mais fracos onde passam as ruas, segundo o Nagib. Eu não duvido disso porque eu não tenho laudo técnico, mas segundo informações alguém já teria feito um estudo dessas galerias e elas não estariam tendo problemas. Não me refiro a questão em cima das áreas verdes, me refiro onde passam veículos ou aquelas que foram feitas a trinta anos pela construtora que eu me lembro bem e não me recordo aqui na áreas verdes que sistema foi usado, mas se a proposição do Nagib trás preocupação então quem sabe a gente recupere essas galerias em cima das áreas verdes e depois tratamos de um futuro estacionamento arborizado como a proposição do nobre Presidente e daí eu acho que o Nagib concordaria se fosse reforçado as galerias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 28.09.99)

Quem sabe nós pudéssemos usar esses verdes aí para futuros estacionamentos arborizados que trariam mais comodidade aos contribuintes aqueles que por ventura tem automóveis, aqueles que necessitam, porque já dizia hoje o Zanotto da Padaria Zanotto que ele está sendo prejudicado com este caso porque ali não é estacionamento. Ele depende do estacionamento rotativo porque o pessoal que vai aí comprar pão, que vai fazer lanches, eles não ficam aí uma hora ou duas, ficam aí cinco ou dez minutos e não seria o caso do Moacir Durli que entra lá três ou quatro fregueses por dia ou alguma coisa a mais que praticamente não usam o estacionamento e tem o estacionamento do lado alugado e se for para os clientes dele é o suficiente. Muito boa noite.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Com certeza respeitando a opinião do colega Cortellini que tem todo o direito já que é um projeto que entrou hoje nesta Casa e foi baixado para as comissões, mas com certeza os colegas vereadores vão analisar bem e até por sugestão do colega Gilmar para que se dê incentivo a esta empresa que quer se instalar em Nova Prata, já que os funcionários são de Nova Prata e se deslocam todos os dias até o município de Vila Flores, onde os impostos são arrecadados por aquele município e por seis meses de aluguel a essa empresa que virá para Nova Prata. Ela irá retornar para Nova Prata porque essas pessoas são todas de Nova Prata, então os impostos ficarão aqui para o nosso município. Sr. Presidente, colegas Vereadores: Os poderes constituídos de Nova Prata, a Câmara de Vereadores, nós, eu quando fui Presidente no primeiro ano, o colega Gilmar e hoje presidida pelo colega Umberto, nós batemos sempre para o Poder Legislativo de Nova Prata, que tenha o poder que ele merece e não como muitos pensam em Nova Prata, porque a população de Nova Prata, as entidades de Nova Prata, vão ao Executivo Municipal pedir alguma subvenção ou verba que seja, o projeto de lei vem para a Câmara de Vereadores. Eu não sei que diferença tem do Executivo Municipal e a Câmara de Vereadores. Eu acho que nós temos mais poder em certos pontos do que o Executivo Municipal. Eu acho que quando é realizado alguma festa por entidades, eu acho que quando aparece o cartaz da festa onde estão sendo realizados os eventos e tem um dentro desta Casa, que da exemplo, que são os jogos rurais. Está escrito lá apoio Prefeitura Municipal de Nova Prata e demais entidades e não aparece Câmara de Vereadores de Nova Prata. Eu não sei o que separa nós dos outros poderes. Se nós rejeitarmos um projeto, eles vão dizer que os culpados são os Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 28.09.99)

Nós não estamos aqui com certeza nem na idéia dos colegas vereadores se passa, nós não queremos ter o mérito que coloquem lá os Vereadores de Nova Prata estão em primeiro lugar, porque aprovaram a verba, mas que pelo menos coloquem em letras pequenas Câmara de Vereadores de Nova Prata. Porque eu acho que nós temos o poder até mais do que o Executivo em certos momentos porque nós fizemos as leis do município. Então que eles reconheçam. Eu gostaria que a Câmara estivesse cheia quando as comunidades vem até nós para nós lembrarmos de dizer a eles que nós também somos um poder constituído em Nova Prata, com maiores proporções de diversos poderes de Nova Prata. Então que coloquem pelo menos que seja pequeno, Câmara Municipal de Nova Prata porque a gente vê em outros municípios onde são realizados eventos é difícil que não se veja a Câmara Municipal aparecer ou dando apoio. Aquele projeto de lei nº 150/99 que é o projeto das águas termais, hoje com certeza é o primeiro caminho que se dá a esse meio de turismo que são as águas termais da Linha Garibaldi no Distrito de Rio Branco. Estamos sonhando hoje e é quase certo que vamos sonhar a realidade para o futuro de Nova Prata. Então o primeiro passo foi dado hoje aqui nesta Casa. A importância que tem a Câmara de Vereadores que aprovou esse projeto e que no futuro a população deve reconhecer tanto o Poder Legislativo e principalmente o Poder Executivo que está batalhando para que seja realidade essas águas termais no nosso município. Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Eu realmente tenho um compromisso, razão porque não poderei me estender demais. Eu quero começar o meu pronunciamento cumprimentando as pessoas que ainda estão aí aguentando firme o tirão, é uma honra para nós. Meu caro Vereador Gilmar Peruzzo:

É que o Executivo realmente errou pela segunda vez e nós estamos aqui para aceitar a reclamação e com coragem. Por esta razão eu quero usar a Tribuna neste momento e cumprimentar a coragem do colega e companheiro de bancada Vice-presidente desta Casa Valdomiro Cortellini, porque a atitude correta foi a que ele tomou no meu entender com o devido respeito aos demais Vereadores. É a atitude legal é a atitude imposta pela lei. Eu Sr. Presidente, seria de acordo de amanhã mesmo fazer uma reunião extraordinária já que a Mesa não concorda vamos nos submeter, mas seria de se fazer. Fazer uma consulta ao órgão especializado, ao Executivo e resolve o problema. Então essa é a razão porque eu venho mais uma vez em defesa do companheiro. Existia um precedente muito grave aí, não foi denegado para uma firma aluguel.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 28.09.99)

Foi devolvido o projeto para o Executivo de formas que vamos aguardar com serenidade, tranquilidade uma solução que realmente mantém a dignidade desta Casa no respeito a lei. Quanto a esta questão das galerias, está sendo um pouco desviado o assunto aqui, aliás, como já foi desviado o assunto aqui sobre esta questão mais do que uma vez. Como é que está sendo desviado o assunto? As galerias elas necessitam urgentemente de uma reforma, mas no momento em que foi estudada essa reforma, essa reforma não é só nas áreas verdes, diz respeito a tudo, mas nas áreas verdes por elas terem menos condições de estruturação elas precisam de mais cuidados, mas não é esse o ponto. O ponto crucial da nossa questão é que ninguém está abordando e foi dito rapidamente é que ela precisa ser alargada. Num trecho de 350 metros ela precisa ter maior seção de vasão desde a confluência do arroio polacas com capoeiras e se dá exatamente aí num ponto crítico, ela se dá em frente a Comercial Durli. É onde estão entrando os carros e aonde alaga é a mais larga, inclusive neste ponto existe um encontro, isto é uma pororoca. existe um encontro de águas e esse encontro de águas causa um turbulhamento violento e isso está causando ali neste ponto uma deteriorização das bases e está comendo toda a argamassa juntamente das próprias paredes. Bom. No que houver um movimento maior aí alguém morre, mas isto está sendo denunciado desde 1996 pelo Conselho do Plano Diretor. Em boa hora o Vereador romanzini vai lá e expõe junto com os moradores, parece que está tudo errado meus Deus do Céu? mas como? providências urgentes meu caro Presidente Srs. Vereadores, urgentíssimas de poder manter para poder reformar sem que aconteça nada e essa reforma que vai ter que ter é pura e simplesmente uma substituição total. Vai ser aberto tudo e substituído o canal ou a galeria por uma galeria de concreto, boeiro tipo quatro feito com técnicas modernas e para ter condições definitivas de suporte e de existência para nunca mais incomodar. Essa é a verba que está sendo solicitada aí para esta finalidade. Vamos agora impedir por que? Não devia haver tráfego nenhum lá em cima. Eu não assumo e o Executivo também não pode assumir. E os Srs. sabem que nós tomamos providências diretas junto ao executivo para suspender tudo o que é tráfego em cima das galerias. Não é porque tenha que ser área verde, área verde tem que ser porque tem que ser, não é porque não tenha que ter estacionamento. Estacionamento não pode ter porque não pode ter porque não pode ter? Por que nós vamos admitir uma lei que sendo lei ter que ser generalizada e que vai desmontar todas as áreas verdes do município por mais que as pessoas formadas no assunto pensem que podem por essa imposição para nós, mas não impõem, mas não vamos admitir esta questão nunca mais, mas esta questão é outra ainda que vem se somar nessa cidade na proteção desse ambiente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 28.09.99)

E quando se fala em área verde, se esquece da proteção ambiental, o que é mais importante num certo sentido são as duas, mas no momento mais urgente e mais premente é a proteção ambiental. Vocês já imaginaram o extravazamento de uma água dessas aí, invadindo as casas com a poluição que tem e acompanha e pode acontecer, está sujeito. Portanto, a nossa atitude a atitude dos seis Vereadores que assinaram o encargo de sentirem a responsabilidade que aliás já foi acusada e denunciada diante de nós pelo Vereador Romanzini que nos acompanha. Essa atitude é necessária, indispensável para que nós não sintamos no exercício da responsabilidade de vereança. Se nós não fizermos isso, se nós não chamarmos a atenção, se nós não denunciarmos para o executivo o desleixo que está havendo inclusive de usar áreas verdes contrariamente a lei como está sendo usada agora contrariamente de forma ilegal o que estão estacionando lá dentro é legal? não é porque que não é legal? porque não é estacionamento. Foi desapropriado para a finalidade de verde e proteção ambiental. Como podem estacionar lá dentro? se acontecer alguma coisa de quem é a responsabilidade? Será que nós vamos querer meu caro Dr. Gilmar emputar o proprietário ou aqueles que deveriam estar fiscalizando, impedindo que o proprietário venha aí causar os danos? de quem é a responsabilidade? desse momento em diante a responsabilidade é do Executivo, que o Legislativo cumprindo a sua missão denunciou e lá está a denúncia deve ir. E lhe adianto mais uma coisa Sr. Presidente, cópia disso aí já está na mão do Executivo para descargo de consciência nós já fizemos isso. Obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB:
Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores aqui presentes, distinta platéia que ainda se encontra aqui. Referente ao estacionamento que está sendo cogitado aqui por mais de um mês e meio, os primeiros dois minutos estarão direcionados a este assunto. Uma pena que o Vereador Nagib vai se retirar. É uma pena que os argumentos desse nobre e leigo Vereador sobre área verde tenham pesado juntamente com o lado da Associação dos Engenheiros e Arquitetos que muito prestimosamente e imparcialmente trouxeram para nós na Câmara de Vereadores que eu acho que é bom para todos os Vereadores lerem o laudo que está nesta Casa antes da votação final e derradeira. Respeitando sempre e jamis querendo traçar comparação alguma com o Vereador Nagib, pelo seu conhecimento histórico e técnico eu bato na mesma tecla, nós não estamos falando em edificação, estamos falando de uma utilidade pública que se faz necessária em Nova Prata. Não é o fato de eu ter pedido baixa de uma proposição dos Srs. aliás muito bem feita que o Executivo não tenha tomado providências porque é uma simples proposição.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 28.09.99)

Tomara que de hoje até segunda-feira não me caia as galerias porque se não o povo vai me crucificar, mas espero que o Executivo como o Sr. frisou já tem projeto aprovado tranquilamente. Sr. Nagib: O Sr. uma noite dessas vai anoiecer e quando o Sr. amanhecer tem um chopin center construido ai se o Sr. duvidar, porque as coisas vão tão rapidamente que nós não podemos deter algumas coisas e Nova Prata graças a Deus, é 90% vegetação. Hoje nós estamos muito bem aqui. Bom. Sobre esse assunto então eu queria encerrar, nós teremos muito que discutir e eu tinha um parecer hoje, pensei que fosse a votação hoje, eu tinha um parecer de 10 folhas para mim ler é uma pena. Mas vou deixar para a próxima sessão quando entraremos no debate final. Quanto ao projeto eu não sei o que está acontecendo nesta Casa aqui, isso me permitam ser gentil e não fazer nome. Projeto que veio de uma instalação de empresa em Nova Prata com o subsídio do aluguel. O que está acontecendo nesta Casa? Será que um ano antes da eleição começa aflorar a parte política? eu não estou entendendo. Todo mundo rasgando seda aqui. Se um projeto igual, idêntico a um ano atrás todo mundo questionou porque era aluguel, porque não deram exemplo a um ano atrás de aluguel e vou citar porque estou criticando e porque estou defendendo. Que eu nunca me esqueço que eu dei um pequeno exemplo eram 12 meses, está aqui a cópia do projeto por uma concorrente também de calçados de Vila Flores com mais de 30 empregados que iria se instalar em São Peregrino. Eu dei o seguinte exemplo porque eu era favorável, 12 meses a 500 reais dá 6 mil reais por ano. Eu entendo isso como ajuda porque se a Prefeitura fizer uma escavação ou brita somando operadores e tal, dá esses 6 mil para 30 empregados. Eu faço de olhos fechados isso. No entanto, na época os colegas Vereadores acharam que era ilegal, ninguém sugeriu na época que se transformasse um termo aí, ninguém sugeriu. E agora estamos sugerindo querendo forçar a alteração nesta noite extraordinária, a platéia cheia e o Cortellini meus parabéns pela postura. Falta um acordo de cavalheiros aqui. Todo mundo sabe como esse projeto é polêmico, tem que baixar. Não entendo e quero ver o final desse processo, eu quero ver o final. Farei questão de comunicar o final desse processo para a empresa que já poderíamos ter em Nova Prata com 30 empregados. Essa seria mais uma com 30, porque eu era favorável do primeiro e serei favorável do segundo se caso der empate. Eu vou comunicar a proprietária da empresa que está lá em Vila Flores como não teve esse subsídio se sentiu insegura em vir para cá. Quando nós falamos em Executivo, nós temos que ter cautela e eu acredito que o executivo não agiu de má fé em mandar esse projeto para cá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 28.09.99)

Falou muito bem o colega Nagib, infelizmente houve um erro técnico. Quero acreditar eu porque se eu admitir que houve um erro jurídico eu ficaria um pouquinho mais entristecido. Foi um erro técnico com certeza houve falta de comunicação e principalmente por ter solicitado a retirada de um projeto o ano passado e mandado outro projeto idêntico, também ficou sem explicação. Também o Executivo tem que dar explicações a respeito deste projeto. O Vereador Gilmar Peruzzo com todo o respeito, eu queria me pronunciar no momento, mas eu acho que existe uma grande diferença dessa sociedade de economia mista que está sendo criada com o seu projeto de lei o qual eu não tive oportunidade de votar porque foi neste ano e eu estava como Presidente. É uma empresa pública, 95% a sua idéia era empresas privadas. O objetivo único o Sr. sabe que é para fins de comodato abrindo essa sociedade de economia mista se vai poder dar em comodato a concessão daqueles serviços que terão que ser feitos que não são atribuições do poder público municipal. A Prefeitura não tem 100 milhões para investir lá e também se eu não me falha a memória o seu projeto visava muito bem no meu entender a doação de um terreno para essas empresas se instalarem além dos subsídios aqui também não contempla isso aqui é uma empresa simplesmente subjetiva no papel e ela não vai ocupar uma área específica e não existe essa obrigatoriedade. Por isso que eu considero particularmente uma diferença grande do seu projeto de lei e dessa que foi criada. É muito importante essa colocação feita pelo colega Gilberto Romanzini da dívida da Prefeitura com o IPRAM. Eu particularmente tinha conhecimento não desse valor total, mas tinha conhecimento que a Prefeitura não estava mais repassando para o IPRAM em função da emenda 19 se continua o IPRAM ou não. Obviamente uma coisa não justifica a outra, se continuar o IPRAM, eu particularmente torço para que continue o IPRAM porque para os funcionários é excelente a Prefeitura obviamente vai ter que bancar essa dívida aí, mas esses 700 mil que estão hoje devedores estão muito a quem de um milhão e meio que ficou da administração passada e que o Prefeito Mario Minozzo recebeu. Então ainda nós temos esperanças que diminua no final do mandato essa dívida que deixe o IPRAM em dia. Era isso, obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Eu tenho uma notícia da Zero Hora de hoje, terça-feira 28 de setembro que me deixa um tanto quanto aborrecido porque nós estamos com um projeto tratando junto ao DAER para instalação de lombadas eletrônicas em especial lá na rodovia em São Peregrino, também lá em São Cristóvão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 28.09.99)

Nós levamos todo um relatório das mortes ocorridas da gravidade que representa aquele trânsito no local e fizemos inúmeras alertas para o que poderia acontecer a partir do que já aconteceu e insistimos por várias vezes através desta Câmara em especial eu e o Vereador Enio Bristot para que fosse implementada a colocação de lombadas eletrônicas e agora eu vejo aqui uma notícia que velocidade será controlada nas estradas. Serão instalados 44 pardais e 11 lombadas eletrônicas nas rodovias gaúchas até fevereiro. Lombadas eletrônicas em perímetro urbano, 22 controladores estarão instalados até o final de novembro. Nós tivemos a promessa de que até o final deste ano as lombadas eletrônicas seriam instaladas ali em São Peregrino. E nesta relação que consta aqui não aparece Nova Prata. Então eu não sei o que que aconteceu com aquela certeza que nos foi dada Vereador Enio Bristot por parte do DAER. Foi dado garantia por esse atual governo também e nós tristemente queremos comunicar que na relação nós não estamos contemplados. Já pedimos ai que se não for possível atender o Vereador Gilmar Peruzzo e o Vereador Enio Bristot que são de partidos contrários aos que estão no governo, já pedimos a interferência e a intercessão do Vereador Gilberto Romanzini. Vamos pedir para o Vereador Gilberto Romanzini e para o Vereador Claudinir Chiomento que tem o Secretário de Transportes que é do mesmo partido, pelo amor de Deus que interfira porque nós tínhamos a certeza que nessa relação ia aparecer Nova Prata e infelizmente é um caso de vida ou morte sim, e não aparece aqui, nós não estamos contemplados. Cidades aqui que eu nem sabia que existiam estão contempladas. Nova Prata não está e olha que o nosso relatório modestia parte foi bom. Também falou o Vereador Gilberto Romanzini que nesta publicação o governo do estado anuncia que foi feito um investimetno na área da saúde bem maior do que o do governo passado. Eu não sei se o PMDB está mentindo ou se o governo atual está mentindo, mas alguém não está falando a verdade porque eu quero ler aqui um outro enunciado que diz: Cortes do PT na saúde poderão chegar a 40% e ai diz que nos primeiros 7 meses indicaram que os cortes chegam a 40 % dos recursos orçados para 99. Então eu não sei qual a informação se essa está errada, o certo é que as duas não podem estar certas. Então eu confio na minha acreditando que realmente há um desencontro nessas informações e eu apenas estou fazendo esta colocação que não fique parecendo que realmente as coisas são como foram colocadas. Podem até ser, mas há uma contextação aqui porque o Vereador colocou que ninguém contextou.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 28.09.99)

Eu estou contextando também com dados por escrito, aliás através de um mesmo boletim a exemplo desse que foi colocado aqui. Também quero dizer que a postura da Mesa em manter a baixa do Vereador Valdomiro cortellini, a postura do Sr. Presidente foi correta, uma vez que todos nós sabemos que a baixa tem preferência em relação aos demais pedidos. Eu insisti que fosse reconsiderada a posição em razão de que nós pederíamos ter feito uma emenda e p or isso votado nessa oportunidade. Agora diante da não acolhida do meu pedido de reconsideração, correta a decisão do presidente em manter a baixa porque ela tem preferência. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: O que eu queria era rebater a informação do nobre Presidente sobre a dívida que teria ficado do IPRAM da administração anterior para a atual administração. É mentira nobre Presidente que a administração anterior ficou devendo um milhão e meio porque o capital que existia quando entrou a atual administração foi de 900mil reais. Isso eu sei porque eu tinha um pedido de informação sobre esses valores. Então um milhão e meio não chegou nem a dívida total que a administração anterior tinha deixado para ser cumprida ou ser paga pela atual administração. Na realidade o que ficou devido ao IPRAM era em torno de 350 mil reais a 400 mil reais. Quanto a empresa de calçados que vem se instalar em São Peregrino e que indiretamente também fui citado, eu quero dizer que o Executivo tem toda a culpa de ter mandado esse projeto errado para cá. Se lá dentro há alguns incompetentes devem ser exonerados ou colocados para a rua, já deviam ter colocados há muito tempo. Que se vem um projeto que foi rejeitado aqui no mesmo conteúdo para que que vem outro projeto? no mínimo é o mesmo incompetente que estava ali a um ano atrás. Então que seja dito e escrito que se pode levar até ele que é incompetente porque cria caso aqui para nós onde a baixa do Cortellini é normal, mas a discussão que imperou sobre o projeto foi anormal porque nós a partir do momento da baixa deveria ir diretamente para as comissões. Quer dizer, sobrou um rabo de foguete para nós em virtude de ter vindo o projeto ilegal já do executivo. Imaginem que nós aprovássemos o projeto como estava. Imaginem. Agora se lá dentro há pessoas que não tem o mínimo de competência, que sejam exoneradas ou colocadas para a rua. Boa noite e obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 28.09.99)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 28 DE SETEMBRO DE 1999.

Ver. Umberto L. Carnevalli - PBT
Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada